

Foto FLÁVIO ALBERTO

Incêndio em Silvalde

Perto da Nave Polivalente

página 19

“Impacto forte na oferta cultural (animação) e turística da cidade”
- José Pina e o Festival OITO24

página 3

“O Hotel Monte Lírio é uma mais-valia para a economia local”
- António Almeida

páginas 10,11 e 12

Veículo-tanque dos Bombeiros de Espinho assaltado na Serra da Freita

página 19

Furtados gasóleo e doze lanços de mangueiras

PUB.

OFERTA 2º PAR

Lentes Anti-risco até 3 diop. de esfera e cilindro até 2
Para quem quiser!

79€

Armação + Lentes

Longe ou Perto

LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2

249€

Armação + Lentes

Progressivas

LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2

(LENTE DE ÚLTIMA GERAÇÃO)

Promoção válida: 01 Janeiro a 31 Março de 2016.

Ligue Grátis 800 999 888

f t youtu
www.opticenter.pt

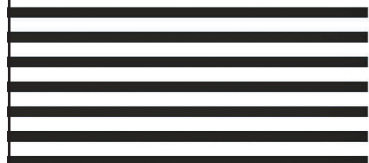
OptiCenter 

ÓPTICA • OPTOMETRIA • CONTACTOLOGIA

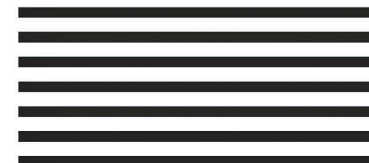
Visite a nossa loja!

Espinho - Rua 23, 374

☎ 224 082 790



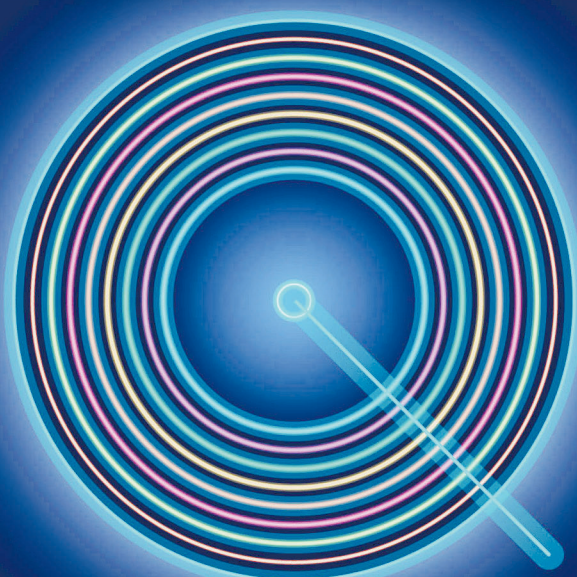
CASINO ESPINHO



MÚSICA AO VIVO

ENTRADA
LIVRE
SEX. E SÁB.

THE JOKER BAR



— TRIBUTOS AGOSTO —

- 5. 6. ACOUSTIC FOUNDATION —
- 12. 13. BLACK MAMA'S —
- 19. 20. ARETHA FRANKLIN —
- 26. 27. ERIC CLAPTON —

JANTAR CONCERTO



MIGUEL 24 ARAÚJO SET

JANTAR CONCERTO



“O Festival OITO24 cria uma grande dinâmica de públicos: turistas, visitantes, companhias, artistas e técnicos dos projetos apresentados”, refere o responsável pelo evento, José Pina, em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*.

Um festival que este ano será diferente do anterior sobretudo pela “sua duração, o seu novo desenho de programação, a sua aposta forte em novas áreas de programação” e para o qual se deseja que “o público participe ativamente no evento assistindo às diferentes iniciativas apresentadas”.

Manuel Proença

– Qual é o impacto que provoca ou irá provocar o OITO24 na cidade e no concelho de Espinho?

“O Festival OITO24 cria uma grande dinâmica de públicos: turistas, visitantes, companhias, artistas e técnicos dos projetos apresentados no festival. Cria um hábito e um fluxo de público permanente a propósito da programação do festival. Cria simultaneamente um impacto forte na oferta e na qualificação da atividade cultural e da animação do território, e esperamos que contribua ativamente para a promoção e reforço da atratividade turística da cidade e do Município. Tem um grande impacto cultural pela troca e experiências entre a comunidade local e a que se desloca ao território para a apresentação dos conteúdos, muitos deles prove-



Foto DIREITOS RESERVADOS

“Cria simultaneamente um impacto forte na oferta e na qualificação da atividade cultural e da animação do território, e esperamos que contribua ativamente para a promoção e reforço da atratividade turística da cidade

José Pina, o responsável pelo Festival OITO24



nientes de vários países e várias regiões do globo. Por último sentimos que cria um grande impacto ao nível das dinâmicas eco-

nómicas, em concreto do comércio de proximidade, da restauração, da hotelaria e dos diferentes serviços técnicos”.

– O que traz de diferente a edição deste ano deste festival?

“A diferença da edição deste ano para as anterio-

res prende-se com a sua duração, o seu novo desenho de programação, a sua aposta forte em novas áreas de programação”.

– Qual a razão que vos leva a desconcentrar os espetáculos (culturais e musicais) dos habituais centros?

“O facto de o festival ser um evento que acontece em espaço público e que busca permanentemente a procura de novos espaços para a apresentação dos conteúdos do festival e porque pretendemos que com o festival se descubram novos espaços, se criem novas dinâmicas e novos usos do território”.

– Trata-se de um festival para jovens? Para o turismo?

“O festival é direcionado a vários públicos, sendo que em primeiro lugar encontra-se o público local. No entanto os turistas e os visitantes são segmentos muito importantes no momento de pensar o festival: pretendemos que a propósito da dinâmica e dos conteúdos do evento seja possível aumentar a sua permanência no território”.

– Que interação pretendem e de que maneira, entre o festival e a população?

“Desejamos que o público participe ativamente no evento assistindo às diferentes iniciativas apresentadas e nas que possibilitam uma participação ativa (atelier, workshops, etc.) o façam de forma entusiástica”.

– O que vos levou a introduzir a gastronomia?

“É uma área de programação e de trabalho com imensa potencialidade e que neste território tem aspetos diferenciadores”.

– Qual é, em seu entender, o melhor do cartaz?

“Como compreende não me sinto confortável ao destacar um momento. Acho que o último fim-de-semana será marcante e permitirá novas abordagens com alguns dos sectores da cidade”.

– Qual a iniciativa que gostaria de sublinhar daqui (18 de agosto) para a frente?

“O projeto Sem Espinhas no dia 4 de setembro. É um projeto muito interessante, com uma dinâmica muito própria, um projeto de envolvimento da comunidade. Um projeto cultural e gastronómico que se constituirá como um momento inescusável para quem tiver a oportunidade de participar. Fica o convite à participação”.

Áurea e Expensive Soul no Festival OITO24

Teve início no passado dia 4, o Festival OITO24, tendo passado já pela cidade de Espinho inúmeras iniciativas culturais e musicais.

Eis o programa restante:

Sábado

Cia. Circortito - DES pista DOS | 15h30 | Praia da Baía

Um espetáculo que celebra números clássicos com humor e amor. Um casal hilariante parte do teatro e do circo para provar que no trabalho e no amor nem sempre tudo corre pelo melhor. Números surpreendentes misturam-se com uma história universal para todas as idades.

Bombinoff - Frizzante ma non troppo | 16h30 | Praia da Baía

Bombinoff propõe um espetáculo interativo, sem a barreira natural do teatro e com grande interação com a audiência. "Frizzante ma non troppo" é um espetáculo de cómico que combina circo, percussão corporal e teatro de objetos, onde um excêntrico e multifacetado personagem impõe o ritmo.

Maintomano - Ekilibuá | 17h30 | Praia da Baía

"Ekilibuá" é um espetáculo de circo que combina ação, acrobacia, balanço, manipulação de objetos e cumplicidade. Dois performers exploram a horizontalidade e a verticalidade através de plataformas improvisadas, criando um jogo entre quatro mãos.

Concerto Áurea | 22 horas | Alameda 8
Conquistou o seu lugar ao sol em 2010 e, este ano, lançou o 2º álbum que tanto tem dado que falar. Produzido e gravado nos EUA, assinala um 'recomeço' sem, no entanto, sacrificar o talento e magnetismo a que já nos habituámos.

Dia 27

Hábitos Musicais - Roger Plexico | 16 horas | Praia da Baía

Roger Plexico é uma figura misteriosa e os seus exatos contornos biográficos são desconhecidos: a sua nacionalidade ou idade são motivo de especulação há muitos anos. Prevê-se, portanto, um concerto de revelações com vincadas sonoridades do hip hop.

Hábitos Musicais - Le Parody | 17 horas | Piscina Solário Atlântico

O projeto musical de Sole Parody, cantora e compositora espanhola, combina pop obscuro, folclores inventados e eletrónica. Com larga experiência de palco, apresentamos um "Hondo" cheio de exotismo e musicalidade.

Hábitos Musicais - Memória de Peixe | 18 horas | Alves Ribeiro

O rock jazz modernista e improvisa-

Maintomano - Ekilibuá,
no sábado, às 17h30,
na Praia da Baía



Foto DIREITOS RESERVADOS

Foto DIREITOS RESERVADOS



Hábitos Musicais com Roger Plexico, às 16 horas do dia 27, na praia da Baía

Foto ANDRÉ TENTÚGAL



Concerto Mirror People & X-Wife, no dia 27, às 22 horas, na Alameda 8

ções dos Memória de Peixe já estão habituados a brilhar em festivais. Desta vez, a banda vem a Espinho mostrar o seu 2º álbum, "Himiko Cloud". Mais do que um disco, é um mundo de fantasia, aventuras, super-heróis, cometas solitários e odisséias espaciais.

Hábitos Musicais - LASERS | 19 horas | Praia da Baía

LASERS é o projeto de eletrónica/beats do português João Lobato, caracterizado pelo uso marcado de micro-sampling, batidas fortes e linhas etéreas de sintetizadores. É música de uma serenidade majestosa, muito sen-

sorial e visual que revela um artista dedicado e cheio de talento.

Concerto Mirror People & X-Wife | 22 horas | Alameda 8

Depois de quase três anos, os X-Wife regressam em força e cheios de novidades! Com experiências paralelas na bagagem, lançaram recentemente o single "Movin' up". Ainda durante o interregno Rui Maia, o homem da bateria, aventurou-se no projeto Mirror People que alia o "disco-sound" dos anos 70 às sonoridades contemporâneas.

Dj João Vieira & Dj Rui Maia | 00 horas | Praia da Baía

Os fundadores da banda pós-punk X-Wife juntam-se num formato menos visto mas igualmente bom! A praia transforma-se em pista de dança e as ondas sonoras vão banhar todo o areal.

Dia 3 de setembro

Atelier - "Land Art" | 15 horas | Parque João de Deus

Um atelier de expressão plástica vocacionado para qualquer pessoa que queira intervir de forma consciente e criativa na natureza. Os participantes serão desafiados a criar imagens plásticas, a partir de elementos naturais, (pedras, terra, sementes, paus, etc.) Uma aproximação criativa aos espaços naturais. Formadora Rute Alegria

Companhia Art'Imagem - Mira!Mira! Miró, Mirando! | 17 horas | Parque João de Deus

Inspirada no pintor catalão Joan Miró, esta peça de teatro de rua explora o seu universo pictórico e mágico, repleto de cores, coisas, formas, seres e figuras mais ou menos abstratas, transformando-as em personagens vivas que participam, interpretam e contam as histórias dos seus quadros.

Concerto Expensive Soul | 22 horas | Alameda 8

New Max e Demo vêm de Leça da Palmeira para nos brindar com muito hip-hop, soul, funk, r&b e raça... muita raça! Conhecidos pela sua energia em palco, prometem agitar as águas de Espinho e pôr todos a dançar e celebrar o Verão.

Festa de Verão | 23h30 | Espaços de diversão noturna

No Verão, as noites estendem longamente o seu calor. Incitam a sair e a dançar. Nesta noite, Espinho festeja o Verão, celebra a amizade e a vida. Os muitos espaços de diversão noturna da cidade oferecem uma programação especial e intensificada. Estão todos convidados para dançar noite fora, de porta em porta, de praia em praia, de surpresa em surpresa.

Dia 4 de setembro

Sem Espinhas | 12h30 | Rua 41 e paralelas da Capela S. Pedro

Vamos almoçar juntos na Rua? Despedimo-nos de agosto com um grande almoço de família, onde cabem todas as famílias. Todos terão lugar na maior mesa da cidade. Não faltará o peixe da nossa costa e o camarão de Espinho, nem a boa disposição e muito menos a animação.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença - mijproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Francisco Azevedo; Manuel José Macedo; Paulo Malheiro; Sara Gomes; Vítor Lancha.

Colunistas
Ana Filipa Félix; André Faria Silva; António Regedor; Arcelina Santiago; Esmeralda Laranjeira; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Manuela Aguiar; Marta Pais de Oliveira; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

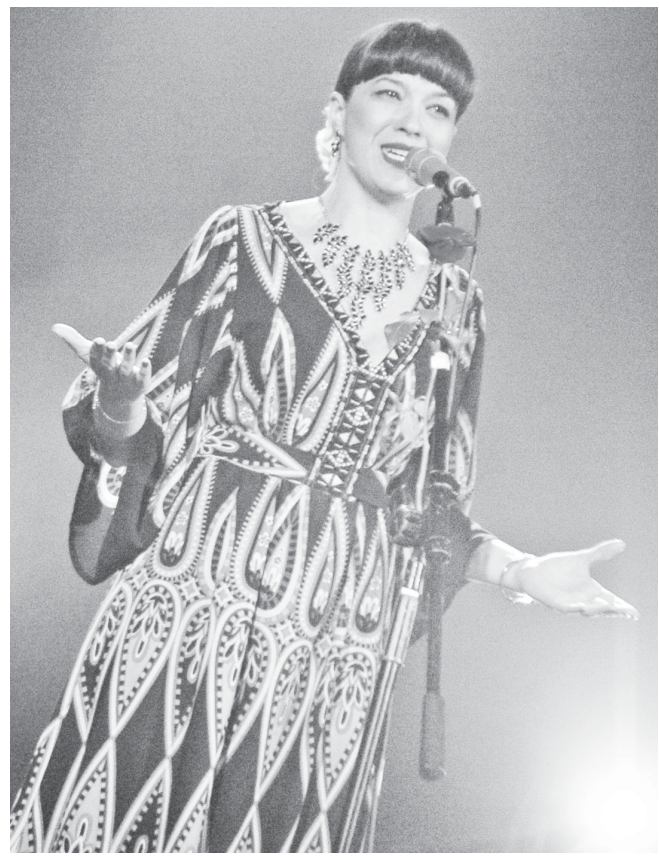
Departamento de Redação
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770
Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NÁVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



...com legenda!

Fotos VÍTOR LANCHÁ

O Festival OITO24 prosseguiu na noite de sábado com "fado inviolado" na Alameda 8

Festa do Emigrante e do Vareiro Na Praia de Paramos



Nos recentes dias 14, 15 e 16, a Praia de Paramos recebeu a Festa do Emigrante e do Vareiro, organizada pela Associação Paramos em Movimento.

Durante três dias foram muitos os que se deslocaram àquele lugar paramense e fizeram da festa um sucesso.

Na sessão solene de homenagem ao Emigrante, ocorrida na noite do feriado, em representação da autarquia Espinhense esteve o vice-presidente, Vicente Pinto, e o Vereador Quirino de Jesus, juntamente com o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias. Ainda na segunda-feira realizou-se, na Capela de



S. João, a missa dedicada ao emigrante.

Pelo palco passaram os Broa de Mel, Jorge Bandeira, Mário & Hermínio e o grupo Kapital. A tarde de domingo ficou marcada pela atuação do Grupo Folclórico de Paços de

Brandão e do Grupo Danças e Cantares Sta. Maria de Esmoriz.

A Festa do Emigrante e do Vareiro contou com o apoio da Junta de Freguesia de Paramos e da Câmara Municipal de Espinho.



Foto FLÁVIO ALBERTO

Cinema ao ar livre no Parque João de Deus

Enquadrada no programa do Festival oito24, a projeção de cinema ao ar livre reuniu no Parque João de Deus várias dezenas de espetadores para assistirem "Asmile uma noites: Volume 1 - O Inquieto", de Miguel Gomes.

O drama é interpretado por Miguel Gomes, Carloto Cotta, Adriano Luz, Rogério Samora e Maria Rueff.

Encadeando histórias que vão das manifestações de rua ao silêncio dos estaleiros de Viana do Castelo, passando pelo desespero de um desempregado, pelas manobras do político "euro(s)centrado", pelos incêndios de Verão ou mesmo pelo tradicional banho de Ano Novo, é traçado um retra-

to do Portugal real - mesmo que essa realidade tome por vezes uma aparência absurda e fantástica - que pulsa sob o jugo da austeridade.

Desde a sua estreia na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes, onde foi calorosamente recebido, "O Inquieto" percorreu os grandes festivais de cinema internacionais, arrecadando distinções como o Prémio da Crítica Internacional (Fipresci) ou o prémio máximo da seleção oficial do Festival de Cinema de Sydney.

Sem pinta nem vergonha

Comunicado da Concelhia do PS

A propósito de um roteiro pela freguesia de Anta realizado no terceiro dia de agosto pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho com uma visita ao Bairro da Ponte de Anta, acompanhado pelo vereador Quirino de Jesus e por vários técnicos da autarquia, a Concelhia do PS presidida por Miguel Reis emitiu um comunicado.

"Nesta visita, foram abordados os problemas relacionados com a degradação dos blocos habitacionais que compõem este bairro e que tiveram bastante repercussão mediática nos meios de Comunicação Social.

Aproveitando a infelicidade e a falta de condições de vida dignas dos cidadãos que residem no Bairro da Ponte de Anta e o mediatismo que o tema adquiriu, o presidente da Câmara de Espinho iniciou uma estratégia de aproveitamento político desavergonhada, populista e demagoga, que merece as seguintes considerações do Partido Socialista de Espinho:

1 - O PS Espinho estranha que o Presidente da Câmara de Espinho tenha demorado três anos, desde que iniciou o seu mandato, para dar atenção aos problemas no Bairro da Ponte de Anta. Apenas a proximidade das eleições autárquicas justifica o 'timing' escolhido para esta visita de quem passou mais três anos sem resolver os problemas dos espinhenses e vem agora tentar enganar os cidadãos com preocupações de circunstância e discursos eleitoralistas;

2 - Em declarações ao Jornal de Notícias, Pinto Moreira afirmou que cabe ao Governo 'não ficar indiferente e assistir impávido à ruína do bairro'. O PS Espinho não compreende este tipo de declarações do responsável máximo pela governação municipal em Espinho nos últimos 7 anos, desde 2009, que não mostrou nem vontade nem capacidade para resolver estes problemas;

3 - O PS Espinho repudia a tentativa do Presidente da Câmara de Espinho em responsabilizar o atual Governo pela ausência de respostas às necessidades do Bairro da Ponte de Anta quando, no passado, se pautou pelo silêncio e subserviência ao Governo liderado pelo seu partido, colocando os interesses de Espinho e dos espinhenses atrás dos interesses partidários;

4 - A tentativa de Pinto Moreira de responsabilizar o atual Governo pela ausência de respostas às necessidades do Bairro da Ponte de Anta mais não é do que o reconhecimento da sua incapacidade e incompetência para, enquanto autarca, resolver os problemas dos cidadãos e do município;

5 - Em declarações à TVI, o Presidente da Câmara de Espinho afirmou não se sentir 'nada confortável com a degradação e até, diria mesmo, a ruína evidente destes blocos habitacionais'. O PS Espinho compreende o desconforto de quem, em plena campanha eleitoral, anunciou com pompa e circunstância um «Bairro com pinta» e, depois de assumir funções, deixou ao abandono os cidadãos que residem no Bairro da Ponte de Anta;

6 - Numa tentativa populista de mascarar a ausência de soluções da Câmara de Espinho, Pinto Moreira procurou atirar as responsabilidades pelo avançado estado de degradação do Bairro da Ponte de Anta para o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), que, entretanto, o desmascarou e desmentiu, revelando ser apenas proprietário de uma percentagem muito reduzida de habitações daquele bairro;

7 - De forma demagoga e populista, o Presidente da Câmara de Espinho, exigiu que os 9,5 milhões de euros do PEDU fossem aplicadas pelo IHRU e restantes entidades públicas em reabilitação e não em 'festas, festinhas e festarolas' para efeitos eleitorais quando o próprio gastou, nos últimos anos, mais de 13 milhões de euros em festas, festinhas e festarolas para efeitos eleitorais em vez de resolver os problemas de Espinho e dos espinhenses.

O Partido Socialista de Espinho lamenta profundamente a falta de condições dignas de habitabilidade no Bairro da Ponte de Anta. Acreditamos que os cidadãos residentes neste bairro merecem mais atenção e melhor tratamento por parte da Câmara de Espinho que, infelizmente, ignorou durante demasiado tempo este problema e assume agora um aproveitamento político desavergonhado, populista e demagogo que não respeita nem os cidadãos e o município nem os princípios da seriedade e do rigor.

O atual projeto político do PSD faliu, está na altura de assumir responsabilidades e começar a prestar contas aos eleitores. Estas manobras já não são eficazes e os espinhenses já as conhecem."

Silvalde com contratos interadministrativos

Para repavimentação das ruas do Senhor dos Aflitos, dos Cinco Caminhos, do Barreiro e do Pinhal Novo e da Travessa do Pinhal Novo e gestão da Praia Pau da Manobra

Foram assinados na sexta-feira, nos Paços do Concelho, dois contratos interadministrativos entre a Câmara Municipal de Espinho e a Junta de Freguesia de Silvalde, sendo o primeiro respeitante à delegação de competências no âmbito de manutenção de infraestruturas e o segundo respeitante à gestão de praias.

Relativamente à manutenção de infraestruturas, a autarquia atribuiu 45.000 euros para a repavimentação de vias municipais daquela freguesia, nomeadamente, a Rua Senhor dos Aflitos, Rua dos Cinco Caminhos, Rua do Barreiro, Rua do Pinhal Novo e Travessa do Pinhal Novo.

Para a gestão da Praia Pau da Manobra, o Município atribuiu 20.000 euros à Junta de Freguesia de Silvalde que fica desta forma responsável pela



vigilância e segurança, limpeza e higiene, outras competências no âmbito da gestão da praia e receitas dos apoios mínimos da praia. Estiveram presentes na

assinatura destes contratos, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, e o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Marco Gastão.

Nuno Almeida discursa sobre novo PDM e mau estado das habitações do Bairro da Ponte de Anta

Na sessão solene da XXVI Festa de Folclore Semente

A vila de Anta foi palco da 26.ª edição da Festa de Folclore Semente. Na sessão solene de abertura do evento estiveram o presidente da Junta de Freguesia de Anta e Guetim, Nuno Almeida, o vice-presidente da Câmara de Espinho, Vicente Pinto, o presidente da Assembleia de Freguesia de Anta e Guetim, Guilhermino Pedro, entre outros.

Nuno Almeida reforçou que a Festa do Folclore, inserido no "Anta em Festa" é "um momento de cultura e lazer que celebra Anta e as suas gentes" e "uma grande mais-valia para a afirmação cultural da freguesia, assim como um motivo de orgulho da atividade das nossas coletividades, em particular do Grupo Cultural e Recreativo Semente."

O autarca abordou ainda a questão do Plano Diretor Municipal (PDM) para sublinhar que "enquanto repre-

sentante da Junta de Freguesia de Anta e Guetim na Assembleia Municipal, absteve-me na votação da proposta da Câmara de Espinho quanto ao novo PDM."

Por um lado, "a Câmara Municipal acolheu as nossas propostas para a implementação de um corredor verde ao longo das ribeiras entre Guetim e Anta, para a criação de uma zona industrial em Anta e Guetim e para a criação de habitação multifamiliar e regularização da habitação clandestina, nomeadamente da zona do Peso." Por outro, "não foram contempladas as nossas pretensões para o alargamento do cemitério de Anta, para a classificação da Escola Anta 1 como espaço cultural e multiusos e assistimos à secundarização da reabilitação do Bairro da Ponte de Anta."

"Assumi esta posição porque me pareceu a mais equilibrada e porque colo-

co os interesses dos cidadãos de Anta e de Guetim acima de tudo o resto", acrescentou.

Nuno Almeida também não esqueceu "o Bairro da Ponte de Anta, que tem sido notícia nos últimos tempos pelo mau estado das habitações", para frisar que a Junta de Freguesia tem "propostas e soluções para apresentar e que visam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos."

"Apresentaremos à Câmara Municipal de Espinho uma proposta que consiste num modelo participativo, cooperativo e voluntário de requalificação das habitações, cabendo à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal a disponibilização de materiais e alguma mão-de-obra e ficando a concretização das intervenções à responsabilidade de cidadãos voluntários que tenham interesse ou queiram contribuir", adiantou.

Distrital do PCP solidária

A Distrital de Aveiro do Partido Comunista Português (PCP) considera, em comunicado que "um pouco por todo o País, mas com particular gravidade no distrito de Aveiro, são devastadores os resultados dos incêndios que ocorreram e, em alguns casos com grande gravidade, ainda ocorrem. São gritantes os perigos para as populações, a Natureza e o tecido económico das áreas em questão, tanto mais que, como é sabido, o período mais sensível para a ocorrência de incêndios está ainda longe do fim."

Entende o PCP que "o atual quadro é indissociável das opções políticas que os sucessivos Governos vêm tomando, não apenas no que concerne aos meios para combater aos fogos, mas antes de mais no que toca à sua prevenção. A estratégia seguida, em particular pelos Governos PSD (com ou sem CDS) foi de um investimento avassalador nos meios para combater e um desinvestimento brutal no que diz respeito à prevenção, transformando os incêndios num negócio milionário para alguns grupos económicos".

Para os comunistas "há muito que, tanto no distrito de Aveiro, como no plano nacional, o PCP vem alertando para esta situação e os perigos dela decorrentes, sublinhando que, para lá das declarações de intenções sazonais, esta é uma questão política e que precisa de ser resolvida a partir da implementação de políticas adequadas ao problema e às necessidades das populações e do País".

Assim, "no momento presente, de grande gravidade, é imperativo que sejam ativados todos os meios possíveis e implementada uma estratégia concertada de defesa das populações e da Natureza, devendo ser considerada para o distrito de Aveiro a adoção de medidas de cariz extraordinário, tanto no combate, como no apoio posterior, à semelhança do que se está a fazer em outros pontos do País".

O PCP acha que "uma vez ultrapassada esta situação será necessário voltar ao debate político para que ela não se torne jamais a repetir. Como sempre fez, o PCP não deixará de dar o seu contributo, realizando um conjunto de visitas e iniciativas no distrito para que este tema não caia no esquecimento até ao verão de 2017".

E conclui: "Por último, o PCP manifesta a sua solidariedade com as populações afetadas e saúda todos os que com a sua dedicação, pondo a sua saúde e até a vida em causa, corajosamente combatem as chamas, defendendo o Povo e o País desta verdadeira chaga".

Município de Espinho junta-se à Associação de Municípios de Terras de Santa Maria

Ligações históricas de grande proximidade territorial e sociológica e fluxos migratórios

O Município de Espinho passa a integrar a Associação de Municípios de Terras de Santa Maria, juntando-se a S. João da Madeira, Vale de Cambra, Oliveira de Azeméis, Arouca e Santa Maria da Feira.

O processo de integração vinha sendo conduzido desde há algum tempo pelo autarca Pinto Moreira e acaba de ser aprovado em reunião de Câmara.

A fundamentação da adesão a esta entidade intermunicipal assenta em ligações históricas de grande proximidade territorial e sociológica, a fluxos migratórios enraizados e a importantes pontos de contacto e em comum entre todos estes concelhos.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho

considera que “faz todo o sentido aprofundar esta relação e estabelecer sinergias para o desenvolvimento de cada um dos municípios que integram a Associação de Terras de Santa Maria.”

“A região a sul do Douro tem uma identidade própria, que quer ver respeitada e reconhecida por todos os interlocutores e agentes políticos do país e da região norte”, acrescenta Pinto Moreira.

“Os municípios que compõem esta Associação têm uma localização geográfica preferencial,

beneficiando do facto de todos eles estarem integrados na Área Metropolitana do Porto (AMP) e pertencerem simultaneamente ao distrito de Aveiro, que como é sabido tem um dinamismo económico e empresarial invejável.”

“Espinho vai certamente beneficiar do conhecimento, da experiência e da capacidade instalada da Associação e dos municípios que já a integram e estes ganharão também com a ‘frente atlântica’ que Espinho lhes proporciona”, conclui o autarca.

PALAVRAS FRESCAS PARA UM TEMPO QUENTE E DE INCÊNDIOS DESCONTROLADOS

Compreendo que as condições meteorológicas nesta época do ano sejam propícias a deflagração de fogos florestais, alguns por razões naturais, mas só alguns e em condições muito particulares.

É difícil de admitir deflagração de fogos em Parques Naturais com maior diversidade de espécies adequadas aos territórios e naturalmente menos sujeitas a incêndios. É o caso do Parque Nacional da Peneda-Gerês e dos outros Parques Naturais e Áreas protegidas. Mas compreende-se muito menos incêndios iniciados depois do pôr-do-sol, com temperaturas baixas e mesmo já de noite com a humidade que lhe é natural. E isso tem acontecido.

Nasci perto de um quartel de bombeiros, para onde ia brincar muitas vezes, divertia-me a descer por um poste que ligava as camaratas ao parque de viaturas. Tinha vizinhos nos dois corpos de bombeiros locais e ouvia muitas vezes tocar a sirene. Aqui em Espinho fui durante vários anos director de uma das associações de bombeiros, e sócio das duas. Fui aprendendo a perceber melhor o fenómeno enquadrando-o na minha formação ambientalista. Também pela vivência e conhecimento do meio rural e das suas dinâmicas sociais, sei que muitos dos incêndios se devem à queima de matos para rejuvenescimento do coberto mais apropriado para a pastorícia de ovelhas, em detrimento das cabras mais difíceis de pastorear. Outro factor de promoção de incêndios são as limpezas de terrenos e silvados. A proibição da limpeza por fogo, a escassez de mão-de-obra e o seu custo, leva proprietários a chegar fogo a silvados e a fugir por ser proibido. E naturalmente o fogo desenvolve-se descontroladamente, sem aviso e reportado já em fase adiantada de desenvolvimento. Outras origens criminosas são vulgarmente apontadas, com as nefastas consequências de que todos tomamos conhecimento.

O país desenvolveu um bom dispositivo de combate aos fogos florestais, mas que ainda não é acompanhado pelas necessárias acções a montante, como a prevenção.

Uma delas será o ordenamento da floresta, com combinação de espécies (para contrariar a monocultura industrial), limpeza da floresta, interdição dos matos ardidos mesmo para pastorícia durante um ano (para evitar o fogo posto com objectivo de limpeza de matos para pastorícia).

Positivamente deveria incentivar-se a plantação de espécies autóctones de crescimento lento, de espécies protegidas, através de incentivo ao nível económico, fiscal ou isenção de IMI. Colocação de beneficiários de RSI em tarefas de contributo social para a comunidade tais como a limpeza das florestas públicas, e desbaste de infestantes (acácias e outras). A abertura e manutenção de aceiros.

A responsabilização de uma entidade (Câmaras Municipais) pela fiscalização da limpeza do seu território, e pelos custos do combate aos incêndios. Limpeza das matas e terrenos particulares sujeitos apenas a comunicação prévia pelos seus proprietários às Câmaras Municipais e aos serviços de ambiente nos casos de áreas classificadas com autorizações tácitas. Autoridade das Câmaras Municipais para limpezas coercivas endossando os custos aos proprietários.

Talvez estas medidas não resolvessem tudo, mas resolveriam, certamente, muito.

Ao nível do combate aos incêndios, parece-me redundante haver uma empresa de meios aéreos quando essa competência já existiu nas Força Aérea, e que facilmente reparamos que os custos operacionais seriam reduzidos de duas para uma estrutura. Não se entende a necessidade de uma empresa para fazer o mesmo que a Força Aérea pode fazer. Mais, até por necessidade de horas de voo e treino dos pilotos da Força Aérea. A Força Aérea é chamada a várias missões de Protecção Civil. As buscas e salvamento, O resgate e o transporte de feridos e doentes em determinadas circunstâncias. O combate aos incêndios será apenas mais uma competência atribuída.

Por comparação, vemos a Armada Portuguesa a realizar várias missões de protecção civil, tais como missões de busca e salvamento, resgates e também combate à poluição, entre outras. Não vemos porque tenha de se constituir uma empresa de meios navais para fazer o mesmo que faz a Armada Portuguesa.

Sem precipitação, com reflexão e contributos vários, será possível melhorar as condições de Protecção Civil em Portugal, não podendo excluir a questão cultural e a formação ética das populações.



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

António Regedor



...com legenda!

Foto PAULO JORGE DUARTE

O humorista Fernando Rocha com os autarcas Vicente Pinto, Nuno Almeida e Pinto Moreira em “Anta em Festa”

“Acesso ilegal” Dispensa de serviço a bombeiros e apoio e solidariedade aos concelhos vizinhos

A Comissão Nacional de Protecção de Dados diz que o novo diploma do Governo, que pretende ter acesso às contas bancárias de todos os portugueses, viola a Constituição. O Governo quer que o Fisco passe a ter acesso às contas bancárias de todos os cidadãos portugueses, a partir de 2017, mesmo que nunca tenham sido suspeitos ou acusados de delito fiscal.

A Câmara Municipal de Espinho concedeu dispensa de serviço aos bombeiros que são funcionários municipais.

Atentas as razões de excepcionalidade e porque os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho estão desde há alguns dias a parti-

cipar nas operações de combate aos incêndios em vários concelhos vizinhos, designadamente Arouca, Castelo de Paiva, Albergaria-a-Velha, Santa Maria da Feira, Anadia, Águeda, Estarreja e Vale de Cambra, a Câmara Municipal de Espinho concede dispensa de serviço aos bombei-

ros que são funcionários municipais.

A Câmara Municipal de Espinho manifestou “a solidariedade e a disponibilidade para apoiar em tudo o que for possível e necessário os municípios vizinhos e as suas populações mais atingidos pelos incêndios”

ALEGORIA DA CAVERNA

Era um dia de verão, igual a tantos outros. Igual a tantos outros era também aquele grupo de senhoras que se reunia na praia, tendo a sua barraca como porto de abrigo, pois é de comodidade que aqui se fala e nada melhor do que um habitáculo resistente à nortada e aos implacáveis raios solares. Curiosamente, a barraca continuava a dar provas da sua resistência, também em dias de chuva, sendo que, apanhadas desprevenidas pelas repentinas mudanças climáticas, aquelas anciãs ali continuavam, à volta do seu tricô, aconchegando-se nos seus casacos de malha, ignorando até os pingos que começavam a cair do toldo.

Além de tudo isto, a barraca podia ser, também, um ótimo posto de vigia, até porque é da primeira fila que se trata, daquela fila que se mantém a descoberto, por não ter outras barracas em frente. Assim sendo, aquelas privilegiadas veraneantes não tinham que “grammar” com uma



OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

imensidão de toldos às riscas, tendo a “costa” livre para desfrutar das movimentações que se operavam ao longo do passeio que, pela frente das barracas, fazia a ligação entre a esplanada e o esporão.

Qual passagem de modelos, naquele passeio podia observar-se todo o tipo de pessoas, cada qual envergando trajes de diversas cores e feitios, sem olhar a modas, exibindo peças de roupa em conjugações improváveis, representando várias tribos ur-



banas – desde “freaks” e “punks”, passando pelos “góticos”, até aos eternos “hippies”. Todos ali tinham o seu espaço, cruzando-se naturalmente, sem olhar a rivalidades, comungando da mesma ânsia de aproveitar um dia de praia, mesmo sem colocar os pés na areia, fazendo questão de se afirmar pelo seu aspeto exterior. Algumas vezes, estes estilos juntavam-se

numa só pessoa, fundindo-se num ecletismo saudável, que nos fazia crer não existirem fronteiras entre uns e outros – em resumo, era a democracia no seu melhor, em tempo de exaltação de liberdades.

Todos por ali passavam, ignorando o facto de estarem a ser meticulosamente observados, pelas aspirantes a cronistas sociais que, ali, sob os toldos de pano, avaliavam

(com olhos de júri) todos os elementos da “banda” que à sua frente desfilara – o seu principal e único objetivo era encontrar o maior número possível de razões para abanarem as cabeças em sinal de desaprovação, implicando com os cabelos compridos (nos homens) e com as saias demasiado curtas (impensáveis, quando elas próprias tinham a idade daquelas “flausinas” que as envergavam).

Toda a gente conhece a lenda do eremita que, recusando-se a sair da sua caverna para enfrentar a realidade, se limitava a contemplar as sombras dos que, à sua “porta”, iam passando (eram projetadas na parede, encon-

trando-se ele de costas para a entrada). Contentava-se com pouco, é verdade, mas a comodidade que o fazia permanecer ali, dia após dia, falava mais alto e fazia com que aquele procedimento se tornasse, para ele, um dado adquirido.

Todos nós, em determinada altura da vida, podemos experienciar esta forma de comodismo, que nos dá uma visão limitada (e deturpada) da realidade. Era o que acontecia com aquelas senhoras de idade que, reunidas no seu “clube de corta e cose” se contentavam em observar as sombras daquilo que já foram, desdenhando da vivacidade e agilidade das mesmas.



Marta Pais de Oliveira
Em três palavras

OS DIAS EM MAPUTO

Todos os dias encontramos motivos para sermos gratos. Todos os dias nos surpreendemos com o quotidiano de Maputo. Todos os dias sorrimos quando dizemos bom dia e respondem primeiro obrigado com sinceridade, retribuindo depois o bom dia. E abrimos mais os olhos para ver toda a cor das mulheres vestidas de capulana com cestas de fruta à cabeça. Caminham com a maior elegância e dignidade, as costas muito rectas e o olhar determinado. Vamos por aí e partilhamos a alegria dos meninos que brincam na rua entre gritos e correrias. Alguns ainda caminham com passos demasiado pequeninos e agarram-se à mão dos maiores. Continuamos e admiramos as carrinhas cheias até mais não, com corpos metade de fora das janelas. E também as de caixa aberta onde vão pessoas em pé até mais não. Contrastando com a máxima confusão, vemos os mais velhos que jogam às damas com tampas de garrações de água: azuis de um lado, brancas do outro. Sentam-se debaixo da sombra de árvores de copas frondosas. Aqui há árvores muito grandes a lembrar que não são só os homens que mandam na cidade. Continuamos para ver os sapatos ficarem da cor da terra e não faz mal. As solas desgastam-se rapidamente com os sobressaltos dos passeios e não faz mal. Já estranhámos passeios lisos. Já estranhámos ouvir um não em Moçambique, substituído tantas vezes por “ainda”. Nós ainda dizemos não e sabemos que há coisas que não nos podem fazer sorrir. Mas continuamos sabendo que nos atrai o poço cultural que aqui se move. Perguntamos o que trouxe

todas estas pessoas. Que diferença estarão aqui a fazer. Quão diferentes estarão desde que chegaram. E se perguntarem também por que aqui estamos? Olhamos um para o outro e sorrimos. Depois perguntamos “não é?” no fim de cada frase, como vemos todos os dias perguntar. E ainda não dissemos que gostamos do contraste de sair da cidade para zonas rurais onde andamos em estradas longas com apontamentos de vida separados por quilómetros, ou sabendo que em poucas horas podemos entrar no habitat da vida selvagem. Ou numa praia a perder de vista. Ou numa paisagem de cortar a respiração. Sentimo-nos mais em casa quando os portugueses se juntam para torcer por Portugal, ou para comer sardinhas porque na costa do Índico também se pode festejar o S. João e os santos populares. Isso também nos faz sorrir e muito. Assim como os novos sabores que experimentamos. As demonstrações de arte com que nos cruzamos. E os cheiros e as cores e os sons. Abrimos mais os ouvidos quando um taxista diz: “Aqui já estamos habituados a esta pobreza.” E ri-se com tal alegria que ficamos a pensar se louco será ele ou nós. Caminhamos pelas ruas e imaginamos como seriam no tempo de Lourenço Marques. Agora estão velhas e muito gastas mas isso não nos impede de encontrarmos beleza genuína. Conhecemos novos amigos e expandimos a nossa felicidade. Dançamos efusivamente porque aqui todos os ritmos vêm do princípio do ser. Claro que isso nos faz sorrir. Talvez aqui possamos, todos os dias, tentar voltar ao princípio do ser.



OPINIÃO

"PORTUGA ESPINHENSE"

Joaquim Ribeiro

tugaespinhense@gmail.com

INCENDIÁRIOS

Nos primeiros dias de agosto, estava feliz porque me encontrava de férias e podia respirar este “perfume” do ar a maresia que se mistura com o aroma do pinhal logo que nos aproximamos deste. Só que poucos dias depois abriu a época de incêndios já anunciada, mas adiada pelas temperaturas e humidade do ar. Esta declaração pública em abertura de noticiários televisivos, parece ter que ser levada à letra pelos interessados no negócio e pelos loucos incendiários que a justiça teima em deixar à solta.

É uma tendência para ser cumprida todos os anos, apesar de muita discussão e promessas de políticos em torno do assunto. Parece haver uma relação entre o anúncio e o passar ao ato por parte dos criminosos. Surgem as primeiras imagens dos incêndios e ficamos com a certeza que nos próximos dias, outros fogos surgirão com mais destruição que os anteriores. Depois é só fazer reportagens em diretos loucos e ingénuos

nas abordagens, explorando o sofrimento de quem vê o fogo consumir o fruto do trabalho de uma vida e a interrupção do curso natural das árvores.

Todos os anos ouvimos falar da prevenção que sobra no papel e nos discursos, mas falha no terreno. Gasta-se uma fortuna nos meios de combate, em vez de canalizar esses meios para a limpeza das matas e na vigilância. Tanto se fala em canalizar pessoas em regime de “subsidiopendência” para a limpeza das florestas públicas; utilizar os meios militares para reforçar este combate; utilizar meios tecnológicos de prevenção em torno da defesa da floresta e do ar que respiramos.

Não é aceitável que um país do Sul da Europa já devastado da sua floresta, neste retângulo sem grandes tradições de exploração dos recursos da madeira (se compararmos com outros países) e mesmo assim, cerca de metade do território ardido em toda a Europa situa-se neste Portugal em cinzas.

Há gente a ganhar bem

nos gabinetes da administração do território que parece não saber porque ali está, o que deve fazer para inverter esta tendência criminosa. Há (ir)responsáveis a apontar os problemas e as suas origens, mas não há soluções a cada ano que passa.

Enquanto isso, vemos gente que perde os seus bens sobre o olhar de angústia e fadiga dos bombeiros, a quem a mesma imprensa esquece de prestar a melhor homenagem. Uma vida perdida por um bombeiro ao serviço do próximo, numa luta desigual contra o fogo louco sem direção certa a cada rajada de vento, sem tempo para pensar em si, apenas na causa que o levou aquele cenário, tentando por todos os meios combater este inimigo.

Estes homens e mulheres mereciam muito mais desta imprensa desumana. Mereciam ser tratados com respeito e carinho. Não com mesquinha exploração de sentimentos quando a dor atinge os mais próximos. Sinto-me defraudado com estes repórteres televisivos e com os canais de televisão que os su-

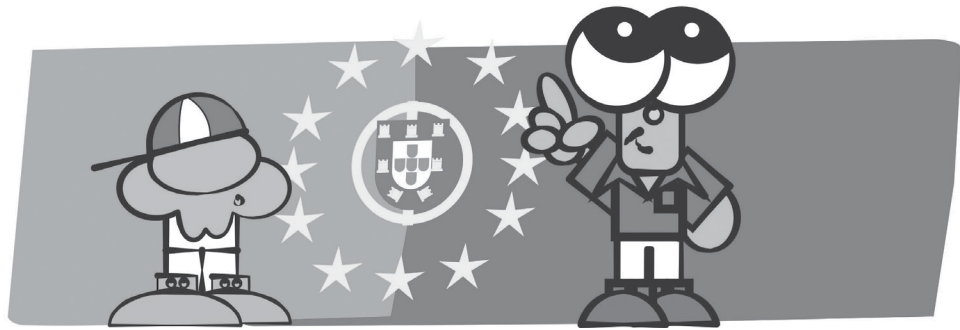
portam. Tudo parece valer para mais um episódio a juntar à programação inqualificável de telenovelas destes canais. Os assuntos sérios ficam para horários tardios e pouco próprios para quem trabalha.

Este verão e os incêndios vão chegar ao fim, como em anos anteriores, mas a discussão em torno deste problema vai continuar. E há até bons exemplos conhecidos de envolvimento dos municípios com os proprietários, que resultam em parcerias com resultados sem incêndios há já alguns anos seguidos. Mas estas medidas não parecem atrair audiências aos canais televisivos, disto não falam, não querem fazer parte da solução, mas sim do problema.

Fica a esperança (que diz o povo ser a última a morrer), de um dia acordarmos e sentirmos que temos que fazer mais para exigir a solução para a defesa da nossa floresta, do ar que respiramos, dos bens que construímos e dos homens e mulheres que defendem no combate infernal este flagelo anual...

<http://josesarmento.blogspot.pt> • <http://sarmento-news.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1066
Portugal, na União ... tem direito...
Europeia... ... a uma estrela????!...



Procissão

Houve festejos em Silvalde, no fim-de-semana, em honra do Senhor do Calvário com animação musical e outras diversões, mas o momento alto foi o do programa profano com a procissão na tarde de domingo, com saída e chegada à capela.



Fotos CASAL RIBEIRO

Festas do Senhor do Calvário (Silvalde)



A procissão com o pároco Manuel António e muitos andores percorreu as artérias envolventes à capela. Na procissão participaram instituições convidadas, com a Câmara

Municipal de Espinho representada pelo presidente Pinto Moreira e o vice-presidente Vicente Pinto e a Junta de Freguesia de Silvalde pelo presidente Marco Gastão e outros

autarcas silvaldenses.

A Fanfara dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho e a Banda Musical S. Tiago de Silvalde também acompanharam o cortejo.



CORREIO DO LEITOR

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" - por carta, fax, ou e-mail - os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



FALTA DE CIVISMO NA FONTE DO PEREIRO (ANTA)

Venho por este meio alertar duas situações que se passam na fonte do Pereiro, em Anta.

Em primeiro a falta de civismo como se vê nas fotos! Deixam garrafas vazias amontoadas como se fosse uma lixeira, não tem vergonha nem respeito por os outros. Custa levar as garrafas para os ecopontos ou mesmo para o lixo em locais próprios.

Em segundo uma fonte daqueles que passam lá dezenas de pessoas para não dizer centenas por semana e como se vê no sítio de pousar os garraões e as garrafas tem uns paus porque não tem os ferros todos.

Não sei se é a Junta de Freguesia ou alguém em particular que está responsável pela fonte, mas podiam alertar para se pos-

sível arranjar.

Não é uma situação muito grave mas ajudava e se possível podiam melhorar pondo o sítio para os garraões mais baixo porque está um pouco alto e certas pessoas tem dificuldade em colocar e tirar os garraões cheios de água.

Manuel Bessa
(Anta)



Esmeralda Laranjeira
Temas e poemas

SENHOR DO CALVÁRIO

Ó Nosso Senhor do Calvário
Em Silvalde és adorado
És o padroeiro dos emigrantes
Em Agosto festejado!...

Tua linda procissão
Composta de belos andores
São para cumprir promessas
Enfeitados de belas flores

São promessas dos teus filhos
Por esse mundo espalhados
Vêm agradecer a tua proteção
Nos momentos de aflição

O lugar do Souto se alegra
E enfeita bem, tua capela
Onde se reza a missa solene
E se faz essa procissão tão bela!

Linda procissão é essa
Que percorre o teu lugar
Com anjinhos e andores
E a fanfara a tocar

É altura dos emigrantes
Que te querem visitar
Participam na procissão
E juntos em oração
Aos teus pés vão rezar!...

E a noite é animada
Com concertos a atuar
Juntam-se os amigos
Os novos e os antigos

E matam-se as saudades
Deste tão belo lugar...
E fica a promessa feita
Para o ano cá voltar
Para o santo festejar...

Nosso Senhor do Calvário
Em Silvalde festejado
Tal como a Senhora do Mar
E Nossa Senhora das Dores
Fazes parte dos festejados
Pelo povo adorados

PRECISA
DE GÁS?



ENCOMENDE JÁ!
800 205 429



AGORA EM ESPINHO

Telf. 227 441 668 | www.franklimprata.com

“Temos bons hotéis, mas entendo que o Hotel Monte Lírio veio a ser uma mais-valia mesmo para os outros hotéis e para a nossa economia local”

António Almeida, construtor e proprietário, ambiciona construir um novo hotel ainda mais próximo da praia

O Hotel Monte Lírio está aberto ao público desde o passado dia 18 de maio. Inicialmente projetado para um hotel sénior de cinco estrelas, já em fase execução da obra passou para um hotel com 30 quartos e 14 suites, bar, sala de pequenos-almoços, um restaurante com a capacidade para 70 lugares e uma esplanada, também com a capacidade para 70 lugares, duas salas para reuniões e eventos, um salão para 350 lugares, uma piscina exterior, jacuzzi e banho turco, ginásio panorâmico com vista para o mar, sala de cromoterapia e relaxamento, balneários de apoio à piscina e estacionamento em garagem coberta. Um investimento do empresário, António Almeida que conta com o apoio das suas duas filhas, Lilibel e Mónica Almeida e que veio a criar 25 novos postos de trabalho.

Manuel Proença

Em entrevista ao Jornal *Defesa de Espinho*, o construtor e proprietário do Hotel Monte Lírio (quatro estrelas), António Almeida não esconde a sua alegria com a obra e com o sucesso que tem tido no primeiro mês.

O projeto inicial contemplava um hotel sénior de cinco estrelas. Por que razão há, agora, em seu lugar, um hotel de quatro estrelas?

“Aqui iria ser, de facto, um hotel sénior mas, em determinada altura as pessoas não entenderam bem o que seria um hotel sénior, julgando que se tratava de um lar.

Não era um lar que eu queria! Pretendia construir um hotel sénior, que é um hotel de cinco estrelas, assistido: com médi-



Fotos MANUEL PROENÇA

co, fisioterapeuta e enfermeiro permanente; com cuidados de saúde permanentes.

Um hotel sénior tem uma vantagem em relação aos lares: uma receção aberta permanentemente, o que para os clientes permitia que pudessem ser visitados por familiares e amigos a qualquer hora do dia. Qualquer cliente poderia ter fa-

miliares a almoçarem, jantar, lanchar ou tomar o pequeno-almoço. Os familiares poderiam passar o dia.

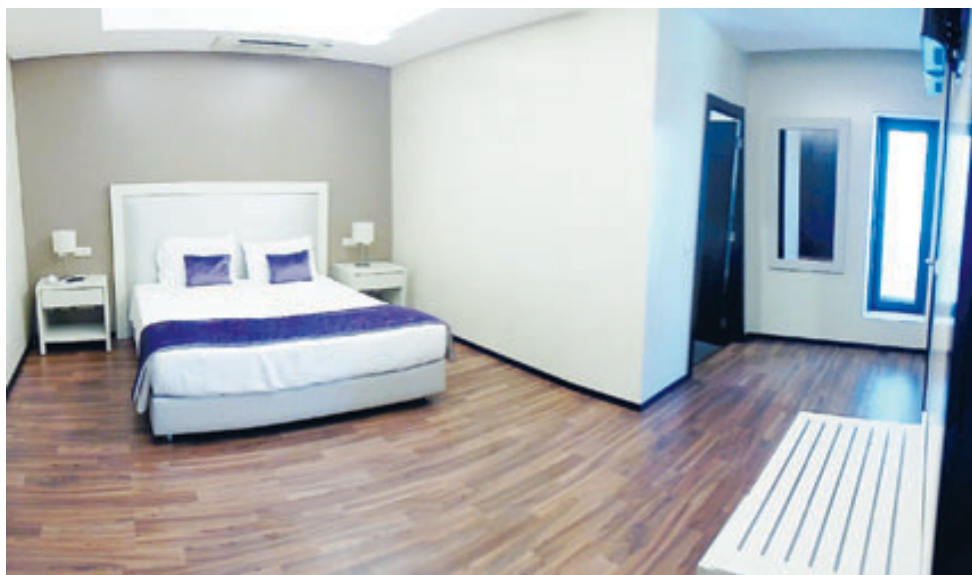
Em determinada altura, o conceito que eu queria implementar e que já tinha visto em vários países da Europa, começou a desmoronar. Comecei a ficar triste porque em Portugal este seria o primeiro hotel sénior do País.

Foi então que pensei num outro projeto. Fiz algumas alterações e assim nasceu o Hotel Monte Lírio”.

Com a obra em curso teve de alterar várias coisas!...

“Sim. Já tinha praticamente tudo delineado.





Grande parte da obra que tinha feita já servia para um hotel. No entanto, fiz algumas alterações, sobretudo a nível de salões, converti alguns deles em suites”.

Está arrependido?

“Não estou nada arrependido. Acho que estou no bom caminho, pois as coisas estão a correr de forma mais positiva do que aquilo que estava à espera. Estou a ter uma surpresa muito agradável, pois o hotel está a ter uma boa adesão. Teve uma pontuação muito alta no Turismo que, muito sinceramente, não estávamos à espera. Se assim o entendesse poderia abrir este hotel com cinco estrelas mais uma. Decidimos abrir com quatro estrelas porque comercialmente é mais vantajoso.

Não estou triste por ter revertido este processo num outro sentido. Não quero dizer que pelo facto de ter alterado o projeto a meio isso não me tenha deixado algumas marcas”.

O facto de se ter um hotel de quatro estrelas com as condições de cinco estrelas é uma vantagem para os seus clientes?

“É de facto uma vantagem. Para já sinto-me melhor que seja um hotel de



Fotos MANUEL PROENÇA

António Almeida conta com o apoio das suas duas filhas, Lilibel (à esquerda) e Mónica Almeida, na gestão do Hotel Monte Lírio

quatro estrelas mas se no futuro entender que devo alterar para cinco estrelas, fá-lo-ei”.

Este hotel veio gerar empregos em Espinho!...

“Veio criar 25 novos

postos de trabalho e, em breve, iriei criar mais alguns, de acordo com as necessidades. Porém não são só estes postos de trabalho diretos que criou! Há outros indiretos, fruto dos serviços que requisitamos a

outras empresas. Damos o nosso contributo a outros sectores da nossa Economia”.

O Hotel Monte Lírio está muito próximo da praia, sem grandes declives...

“Gostaria muito que este hotel estivesse 100 metros abaixo porque ainda ficava mais perto da praia! Mas estamos a 350 metros do mar, por um bom caminho, onde se chega, mesmo a pé, com gran-

de facilidade a uma boa praia, vigiada e com todos os serviços. O hotel, na generalidade dos quartos, têm uma vista muito boa para o mar. Há outros hotéis noutras localidades que ficam muito mais longe da praia e outros há que ficam próximo de praias não vigiadas e sem quaisquer condições. Nós aqui temos tudo”.

Qual é o mercado-alvo deste hotel?

“Interessa-nos os clientes e, por isso, todo o mercado é bem-vindo. Contudo, estamos um pouco voltados para os hóspedes vindos da Europa. Neste momento estamos a receber grupos da Alemanha, com um contrato que traz para cá um grupo todas as semanas que nos ocupa mais de trinta quartos. Estamos em negociações com outros grupos, de outros países, mas temos cá recebido hóspedes de várias nacionalidades como italianos, franceses, ingleses, islandeses, luxemburgueses e alguns norte-americanos, chilenos, argentinos e brasileiros. Estamos no começo e temos sido bastante procurados, quer por portugueses, quer por outras pessoas das mais diversas nacionalidades, reflexo do trabalho do nosso Diretor, João Carvalho, que



2x1

ÓCULOS DE MARCA
com lentes incluídas



OPTICALIA[®]
ESPINHO

Rua 19, 343 r/c Dto

Telf: 227 322 340/ 964 706 973



tem sido incansável na divulgação da nossa unidade, não só em Portugal como também no mercado internacional”.

Trabalham com agências ou é o próprio hotel que faz as vendas?

“Como a generalidade do setor, não poderíamos estar no mercado sem parcerias com os diferentes agentes, sejam eles agências de viagem, plataformas de venda online, como a Booking, ou mesmo através de parcerias estabelecidas diretamente com entidades e empresas. Temos também, como é normal, venda direta através da nossa página da internet, em www.monteliriohotel.pt.”

Há alguma ligação que procurem com o turismo no Porto e no Norte?

“Temos protocolos com as caves de Vinho Porto, com os barcos do rio Douro e mais alguns onde podemos levar os nossos clientes”.

Tem mais algum projeto que falta implementar neste hotel?

“Não há mais nada a implementar, à partida. Contudo, há sempre coisas que temos de ir melhorando e que não podem ficar paradas no tempo. Mesmo quando temos uma coisa nova nós não a podemos deixar envelhecer e, por isso, temos de a ir melhorando. Por isso, iremos procurar manter um hotel moderno, com boa apresentação”.

Este hotel vem fazer concorrência àqueles que existem em Espinho?

“Este hotel não pretende fazer concorrência a ninguém. Entendo que Espinho precisava de um ‘ar fresco’ a nível hoteleiro. Temos bons hotéis, mas entendo que o Hotel Monte Lírio veio a ser uma mais-valia mesmo para os outros hotéis e para a nossa economia local. Este hotel vem trazer mais turistas a Espinho. Será, portanto, mais uma opção e um complemento”.

Quais são os grandes trunfos do Hotel Monte Lírio?

“A construção deste hotel é eficaz, o que raramente se vê na generalidade dos hotéis. Os espaços são superiores em relação a alguns dos grandes hotéis, quer nos quartos, nas suites e nos locais públicos. Não sendo um hotel com coisas deslumbrantes, é simples e com qualidade na própria construção que é de raiz e de primeira qualidade. Tem boas acessibilidades e muita luz natural. Quer no

bar, quer na sala de pequenos-almoços, há uma grande vidraça com vista para a piscina. Temos, também, uma esplanada enorme. O nosso hotel é apropriado para famílias, uma vez que os quartos e as suites são espaçosos. Estamos a pensar abrir o nosso hotel a eventos, nomeadamente, a exposições. Estamos preparados para receber conferências e congressos pois temos um salão com a capacidade para cerca de 350 pessoas, o que permite receber banquetes”.

Contou sempre com a colaboração da Câmara Municipal de Espinho neste projeto?!

“O senhor presidente da Câmara, Dr. Pinto Moreira, sempre esteve ao meu lado, disponibilizando-se para se resolverem todas as questões burocráticas que fossem surgindo. Foi por isso que o processo nunca se atrasou. Também nunca lhe pedi nada que estivesse à margem da lei, mas apenas que se acelerassem, sobretudo, as questões que se prendiam com os papéis, o que foi importantíssimo. Só tenho a dizer bem, também, do vice-presidente da Câmara, Dr. Vicente Pinto e dos técnicos da autarquia pela ajuda que me deram na realização deste projeto.”

Esta é uma Câmara que realmente se interessa por Espinho, porque nem todas as câmaras têm esta preocupação.

Os que resulta deste projeto, a meu ver, são benefícios para Espinho com uma mais-valia visível sobretudo na criação de novos postos de trabalho”.

O facto de o hotel ter pela frente uma rua (dos Limites) em que metade pertence ao concelho de Espinho e a outra metade a Vila Nova de Gaia constitui algum problema?

“De maneira nenhuma. Tenho muito respeito pelo concelho de Gaia, mas estou muito mais feliz por o hotel estar no concelho de Espinho. Esta é uma cidade que gosto. Não sou de cá, mas a minha vida é em Espinho e não sei viver noutra lado! Gosto muito da minha terra, mas estou cá há cerca de 40 anos e é aqui que tenho muitas amizades e é aqui que está parte da minha vida. Estou muito feliz por estar aqui”.

Este hotel é o ‘menino de ouro’ dos seus projetos?

“De certo modo é. Mas se Deus me der saúde não quero ficar por aqui! Queria ir mais longe e construir aqui em Espinho um outro hotel, mas ainda mais perto do mar. Mas o futuro a Deus pertence...”



Fotos MANUEL PROENÇA

“Pretende-se que seja uma mais-valia para o hotel e para a cidade de Espinho”



A Chef Joana Raro conta com o apoio de uma competente equipa na preparação dos magníficos buffets do Restaurante Flor de Lírio

Lilibel Almeida fala um pouco sobre o Restaurante Flor do Lírio

Lilibel Almeida, filha do proprietário do Hotel Monte Lírio, descreve o restaurante, com cozinha a cargo da Chef Joana Raro, como um espaço agradável, que pretende que seja uma mais-valia para o hotel e para a cidade de Espinho.

Segundo Lilibel Almeida, “o restaurante, com capacidade para 70 lugares, além de servir os nossos hóspedes é aberto ao público. É um espaço diferente e agradável, amplo, com luz e com uma esplanada, o que é uma mais-valia, sobretudo durante o verão”.

Lilibel Almeida adianta que “estamos a pensar implementar o funcionamento do restaurante em serviço de buffet ao almoço e ao jantar, passando, depois, para o serviço à carta à noite.”

A nossa Chef, Joana Raro, tem uma comida extraordinária e fora do comum. A restauração em Espinho é excepcional, mas a nossa distingue-se pela diferença”, sublinha.

E conclui:

“Estamos abertos desde o dia 9 de julho, portanto com pouco tempo de funcionamento e, em virtude disso mesmo, sabemos que ainda temos de melhorar algumas coisas para que o Restaurante Flor de Lírio possa funcionar com o padrão de qualidade que ambicionamos e desejamos.”

Manuel Proença



“Para culminar um mês de muito trabalho em prol da nossa cultura e levar a nossa etnografia a outros pontos do nosso país”, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde participou no sábado, e a convite do Grupo Típico “O Cancioneiro de Castelo Branco”, no Folk Cidade de Castelo Branco 2016, na Beira Baixa, onde a temperatura rondava os 40 graus.

Os grupos convidados chegaram à cidade e capital de distrito por volta das 17 horas. Após uma pequena pausa na sede do grupo anfitrião, os elementos do Rancho de Silvalde tiveram o privilégio de visitar o Jardim do Paço e contemplar as magníficas estátuas e toda a beleza dos chafarizes ali existentes. Pelas 18h30 foi servido o jantar aos grupos presentes, na Escola 2.3, local onde também aproveitaram para se trajar. Às 21h30 e já no Anfiteatro das Docas, em pleno centro da cidade e perante uma plateia muito bem composta, iniciou-se a sessão solene de boas-vindas, onde se começou por ouvir os hinos de Espanha e de Portugal.

Após a entrega de lembranças alusivas ao evento e aos discursos das entidades locais, iniciou-se a apresentação dos grupos que atuaram pela seguinte ordem: Associação Folclórica y Cultural “Gaida”, Tias - Ilha de Lanzarote (Canárias - Espanha), Grupo Típico “O Cancioneiro de Castelo Branco”, Rancho Regional de S. Salvador



Fotos FRANCISCO MOREIRA

“O nosso folclore é das coisas mais belas!”

Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde no Folk Cidade de Castelo Branco



de Folgosa (Maia), Rancho Folclórico da Casa do Povo da Glória do Ribatejo (Salvaterra de Magos), Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, Espinho e Rancho Folclórico da Casa do Povo de Arouca.

“Foram aproximadamente três horas de folclore em que os grupos puderam mostrar aos presentes como o nosso folclore é das coisas mais belas que existe!”

Após uma pequena pausa para umas merecidas férias, o Rancho de Silvalde tem já agendado para o domingo 4 de setembro uma deslocação a Maceira - Leiria, para participar no Festival Comemorativo dos 50 anos do Rancho Folclórico de Maceira.



Oferta de manuais escolares

Para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho

Pelo sétimo ano consecutivo, a Câmara Municipal de Espinho oferece os manuais escolares e cadernos de atividades aos 1261 alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho, investindo 63.675 euros para o novo ano letivo.

Os agrupamentos de escolas fornecerão gratuitamente os manuais escolares aos alunos do 1.º ano, sendo que, por uma questão de equidade e igualdade, o Município de Espinho disponibilizará gratuitamente as fichas de trabalho a todos os alunos do 1º ano, bem como aos alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos, que se enquadrem no 1º escalão do abono de família e ainda aos alunos com necessidades educativas especiais.

A autarquia mantém

deste modo a oferta anual de manuais escolares para todos os alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade, à qual acresce ainda a entrega gratuita dos manuais escolares de Inglês a todos os alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade. O investimento realizado pela autarquia no âmbito do programa de ofertas de manuais escolares aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico para o ano letivo 2016/2017, corresponde a um valor total de 63.675 euros e 3 cêntimos.

Para além deste apoio, a autarquia continuará a disponibilizar a todos os alunos do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, transporte gratuito para os três centros escolares inaugurados recentemente no concelho.

Jantar dos antigos funcionários da Corfi

O jantar dos antigos funcionários da Corfi, que já se tornou uma tradição, irá realizar-se no dia 27 do corrente mês.

“Tal como nos anos ante-

riores é alargado a todas as pessoas e familiares. Será um reencontro de colegas muito agradável.” Os interessados deverão ligar para o telemóvel 914861905.

Liga NOS 2016/2017

| | |
|---------------------------|--------------|
| Rio Ave-FC Porto | 1-3 |
| Moreirense-Paços Ferreira | 1-1 |
| Sporting-Marítimo | 2-0 |
| Tondela-Benfica | 0-2 |
| Boavista-Arouca | 2-0 |
| V. Setúbal-Belenenses | 2-0 |
| V. Guimarães-Braga | 0-1 |
| Estoril Praia-Feirense | 0-2 |
| Nacional-Chaves | (04/09/2016) |

Classificação

| | P | J | V | E | D | F-C |
|----------------|---|---|---|---|---|-----|
| FC Porto | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 3-1 |
| V. Setúbal | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2-0 |
| Feirense | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2-0 |
| Boavista | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2-0 |
| Sporting | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2-0 |
| Benfica | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2-0 |
| Braga | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1-0 |
| Paços Ferreira | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1-1 |
| Moreirense | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1-1 |
| Chaves | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0-0 |
| Nacional | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0-0 |
| V. Guimarães | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0-1 |
| Rio Ave | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1-3 |
| Estoril Praia | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0-2 |
| Marítimo | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0-2 |
| Belenenses | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0-2 |
| Arouca | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0-2 |
| Tondela | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0-2 |

Próxima jornada (19 a 22/08)

- Belenenses-Boavista
- Marítimo-V. Guimarães
- Chaves-Tondela
- Paços Ferreira-Sporting
- FC Porto-Estoril Praia
- Feirense-Moreirense
- Arouca-Nacional
- Benfica-V. Setúbal
- Braga-Rio Ave

LEDMAN LIGAPRO 2016/2017

Resultados

| | |
|---------------------------|-------|
| V. Guimarães B-Desp. Aves | |
| Varzim-Benfica B | |
| U. Madeira-Braga B | |
| Vizela-Gil Vicente | |
| Famalicão-Olhansense | |
| Sp. Covilhã-Sporting B | |
| Académica-Santa Clara | |
| Fafe-Freamunde | |
| FC Porto B-Ac. Viseu | |
| Cova da Piedade-Leixões | |
| Portimonense-Penafiel | |

Classificação

| | P | J | V | E | D | F-C |
|-----------------|---|---|---|---|---|-----|
| Santa Clara | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2-1 |
| Portimonense | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2-1 |
| Académica | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2-1 |
| Desp. Aves | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2-1 |
| Vizela | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1-0 |
| Gil Vicente | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1-0 |
| U. Madeira | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1-0 |
| Penafiel | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1-0 |
| Fafe | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1-1 |
| Cova da Piedade | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1-1 |
| Braga B | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1-1 |
| Benfica B | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1-1 |
| Leixões | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0-0 |
| Famalicão | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0-0 |
| FC Porto B | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1-2 |
| Olhansense | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1-2 |
| Sporting B | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1-2 |
| V. Guimarães B | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1-2 |
| Ac. Viseu | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0-1 |
| Freamunde | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0-1 |
| Varzim | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0-1 |
| Sp. Covilhã | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0-1 |

Próxima jornada

- V. Guimarães B-Desp. Aves (12/08)
- Varzim-Benfica B (13/08)
- U. Madeira-Braga B
- Vizela-Gil Vicente
- Famalicão-Olhansense
- Sp. Covilhã-Sporting B (14/8)
- Académica-Santa Clara
- Fafe-Freamunde
- FC Porto B-Ac. Viseu
- Cova da Piedade-Leixões
- Portimonense-Penafiel

totobola
Concurso dos Órgãos de Informação n.º 35/2016 de 28/08/2016. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

| | |
|------------------------------|-------|
| 1. NACIONAL - BENFICA | |
| 2. V. SETÚBAL - AROUCA | |
| 3. TONDELA - BELENENSES | |
| 4. ESTORIL - BRAGA | |
| 5. RIO AVE - FEIRENSE | |
| 6. MOREIRENSE - MARÍTIMO | |
| 7. BOAVISTA - CHAVES | |
| 8. LEIXÕES - VARZIM | |
| 9. SANTA CLARA - GIL VICENTE | |
| 10. ACADÉMICA - U. MADEIRA | |
| 11. A. BILBAU - BARCELONA | |
| 12. VILLARREAL - SEVILHA | |
| 13. MANCHESTER C. - WEST HAM | |

Jogo de solteiros e casados

Grupo Desportivos dos Outeiros festeja 44.º aniversário



Foto FLÁVIO ALBERTO

O Grupo Desportivos dos Outeiros festejou no feriado de segunda-feira o seu 44.º aniversário com a presença dos sócios e amigos do clube.

Realizou-se o tradicional jogo de solteiros e casados e houve beberete no final do dia, na Quintinha dos Outeiros. Estiveram presentes representantes da Câmara Municipal de Espinho, da Junta de Freguesia de Silvalde e da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, que desejaram a continuidade de um bom serviço desportivo e social.

A Direção do Grupo Desportivos dos Outeiros presidida por Fernando Gomes vai "trabalhar com o objetivo de melhorar a parte desportiva", que na época de 2015/2016 registou o quinto lugar no campeonato do futebol popular e ganhou a Taça de Espinho, "feito histórico do clube e na próxima época vamos tentar melhorar."



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Homenagens

Leões Bairristas - 40 anos

O clube silvaldense Leões Bairristas assinalou na noite de sexta-feira o seu 40.º aniversário com uma sessão solene em que participaram o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Marco Gastão, e José Carlos Teixeira que nas últimas épocas tem presidido à Associação de Futebol do Concelho de Espinho.

O presidente da Direção do clube aniversariante, Moisés Lima, e a presidente da Assembleia-Geral, Cristina Escadas, deram as boas

vindas aos associados e convidados.

Foram entregues os seguintes prémios: Manuel Viela (Dedicação), João Pinto e Rui Gomes (Prémio "Joca"), Miguel Oliveira (melhor marcador da I Divisão) e Eduardo Pinhal (Revelação).

Entretanto, foi descerrada uma placa à entrada do balneário em homenagem (póstuma) a José Gonçalves (Zeca).

E outra dedicada a Marco Gastão com o emblema do clube. E ainda foi dado o nome do falecido José Maria "LaPierre" ao salão nobre.



“Matildes” Calado e Moreira campeãs nacionais



Dupla espinhense de voleibol de praia sub-18

A dupla espinhense de voleibol de praia composta por Matilde Calado e Matilde Moreira sagrou-se campeã nacional no escalão sub-18.

Na etapa final disputada em Macedo de Cavaleiros, as espinhenses ultrapassaram uma inicial fase de grupos em primeiro lugar, não tendo perdido nenhum encontro dos três disputados. Na meia-final disputada perante a quarta designada do ranking, a vitória sorriu à dupla

espinhense por 2-0.

Perante as primeiras classificadas do ranking nacional, a dupla Mariana Costa e Ana Baptista, e após uma final disputadíssima, a vitória acabaria por ser garantida pelas atletas espinhenses ao final de três sets - 21/19, 18/21 e 15-13.

Este título surge no primeiro ano desta dupla neste escalão, após a vitória já obtida no ano anterior no escalão de sub-16.

Atletismo tigre em Ovar

Passados longos anos o atletismo do Sporting de Espinho esta de volta as competições no sábado, no cortamato de Ovar.

“Os miúdos e futuros campeões vão competir na sua primeira prova da nova época e representar o clube com muito orgulho.”

São eles: Rui Pedro, que na época passada represen-

tou o S. Paio de Oleiros e tem conquistado muitos troféus, Diogo Duarte, com grande futuro muito promissor (com apenas três meses de atletismo em quatro provas ganhou três, Rodrigo Reis, Guilherme Tavares e Ricardo Daniel.

E ainda o sénior Hernâni Furtado e o veterano Carlos Ferreira, que também vem do S. Paio Oleiros.



Escola de Formação de Espinho - Os Tigres (andebol de praia)



Gala

Decorreu no sábado, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, a terceira edição da gala de final de ano da Escola de Formação de Espinho - Os Tigres.

Num auditório com capacidade para 210 pessoas sentadas lotado assistiu-se a atuações de todas as equipas que compõem a Escola de Formação, homenagens aos campeões nacionais de andebol de praia (rookies

masculinos e femininos), aos atletas que marcaram presença no Europeu de Sub-16, onde alcançaram a prata e o bronze, em masculinos e femininos, respetivamente, e entrega de prémios individuais nas seguintes categorias:

Tigre do Ano - João Félix (infantis masculinos); Carolina Loureiro (iniciadas femininas); Gonçalo Tavares (iniciados masculinos); Joana Resende (rookies femininos); Tiago Couto (rookies masculinos); Andreia Costa (masters femininos);

Rui Rodrigues (masters masculinos).

Tigre Revelação - Pedro Aguiar (infantis masculinos); Sofia Gonçalves (iniciadas femininas); Francisco Campos (iniciados masculinos); Beatriz Figueiredo (rookies femininos); André Sousa (Rookies masculinos); Carolina Loureiro (masters femininos); Ricardo Guimarães (masters masculinos).

Tigre Carismático - João Pedro Pereira (formação) e Miguel Neves (competição).

Treinador do Ano - Ricardo Guimarães (formação) e Rui Rodrigues e Vitor Pinhal (competição).

Na gala marcaram ainda presença Mário Bernardes (coordenador nacional do andebol de praia), Quirino de Jesus (vereador da Câmara Municipal de Espinho), Albano Oliveira (membro da Direção da Associação de Andebol de Aveiro), Pedro Sardo Pereira (seleccionador nacional de andebol de praia) e representantes dos apoios ao projeto.

ASTRÓLOGO PROFESSOR DIARA

Resolve qualquer tipo de problema com eficácia e garantia (negócios, amor, má sorte, etc.)

Rua das Terras Santa Maria, n.º 1836 - 3.º Andar B C
Arrifana - SÃO JOÃO DA MADEIRA
Contato: 919 460 112 / 961 356 040



Casa Alves Ribeiro

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica as
melhores qualidades
aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO



DOMUSGEST

Administração de Condomínios - Desde 1996

Confie na nossa experiência

www.domusgest.net

Consulte-nos

Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) - 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

A melhor relação
QUALIDADE / PREÇO

AGENDA

18, 19, 20, 21, 23 e 24 de agosto
14h30 - Cinema do Multimeios
Sessão infantil - "Blinky Bill"
(versão portuguesa 2D), de
Deane Taylor

Animação maiores de 6 anos
Blinky Bill é um coala com uma
grande imaginação. Aventu-
reiro de coração, sonha de-
ixar a pequena cidade onde
vive para seguir as pisadas
do seu pai.

O Sr. Bill desapareceu no de-
serto australiano há algum
tempo atrás e Blinky é o único
a acreditar que ele ainda está
vivo.

Quando descobre uma pista
que o poderá levar ao pai,
Blinky embarca numa aven-
tura pelo selvagem e perigo-
so deserto.

18, 19, 20, 21, 23 e 24 de agosto
16h30 e 21h30 - Cinema do
Multimeios

"Jason Bourne", de Paul Green-
grass, com os atores Matt
Damon, Alicia Vikander,
Tommy Lee Jones e Vincent
Cassel

Comédia/drama para maiores
de 14 anos

Matt Damon regressa ao seu
papel mais icónico em "Jason
Bourne". Paul Greengrass, o
realizador de "Supremacia"
e "Ultimato", volta a juntar-
se a Matt Damon neste novo
capítulo de Franchise Bourne,
da Universal Pictures, em que
o ex-agente mais letal da CIA
sai da sombra

18 e 25 de agosto

15 horas - Planetário (Digital)
do Multimeios

"Lendas do céu noturno: Per-
seu e Andromeda" (projeção
imersiva a 360°)

16 horas - Planetário (Digital)
do Multimeios
"Seleção Natural"

18 a 27 de agosto

9h30 às 18 horas de segunda a
sexta-feira e das 10h30 às
17h30 ao sábado - Biblioteca
Municipal

Exposição "desAMORes" de
arte postal e de arte por cor-
reio

18 de agosto a 4 de setembro

10-19 horas de segunda a sex-
ta-feira e 11 horas-13h30 e
14h30-19 horas a - Museu
Municipal (FACE) - Galerias
Amadeo de Souza-Cardoso
"Onde andas Rainha Santa que
o Sebastião nunca mais che-
ga" - inauguração da exposi-
ção de pintura de Mário Vitó-
ria

18 de agosto a 11 de setembro

9h30 às 18h30 e das 21h às 22



horas de terça a sexta-feira;
14 às 19 horas e das 21 às 22
horas aos sábados e domín-
gos - Centro Multimeios (ga-
leria)
Exposição "Peça a Peça" de
construções LEGO

19 e 26 de agosto

15 horas - Planetário (Digital)
do Multimeios
"Vida das Árvores"
16 horas - Planetário (Digital)
do Multimeios
"Terra Dinâmica"

20 de agosto

11 horas - Biblioteca Muni-
cipal
Bebéteca "Letras e Chupetas"
Tema: "Chapinhar no mar"
Atividades de promoção da
leitura para a primeira infân-
cia
Nas sessões da Bébéteca, acon-
tecem momentos mágicos com
o bebé e seus familiares -
canções, histórias, brincadei-
ras e experiências sensoriais
fazem destas sessões vivên-
cias importantes para o de-
senvolvimento do bebé.
Público-alvo: bebés (até aos 36
meses) e com um ou dois
acompanhantes (inscrição
prévia)
15h30 - Praia da Baía
Cia. Circortito - DES pista DOS
- Festival Oito24
Um espetáculo que celebra
números clássicos com hu-
mor e amor. Um casal hilari-
ante parte do teatro e do circo

para provar que no trabalho e
no amor nem sempre tudo
corre pelo melhor; números
surpreendentes misturam-se
com uma história universal
para todas as idades
15h30 - Biblioteca Municipial
"À Roda das Histórias"

Projeto de promoção do livro e
da leitura para crianças entre
os 3 e os 10 anos em que estas
são convidadas a escolher as
histórias que vão ouvir, li-
gando o motor das mais di-
vertidas "máquinas de fazer
histórias". Ao momento de
narração oral segue-se um
momento de criatividade com
as palavras. Zás, Trás, Pás,
uma história assim se faz!
Público-alvo: crianças dos 3 aos
10 anos (entrada livre)
16h30 - Praia da Baía
Bombinoff - Frizzante ma non
troppo - Festival Oito24
Bombinoff propõe um espe-
táculo interativo, sem a bar-
reira natural do teatro e com
grande interação com a audi-
ência. "Frizzante ma non
troppo" é um espetáculo de
cómico que combina circo,
percussão corporal e teatro
de objetos, onde um excên-
trico e multifacetado person-
agem impõe o ritmo
17h30 - Praia da Baía - Festival
Oito24
Maintomano - Ekilibuá
"Ekilibuá" é um espetáculo de
circo que combina ação, acro-
bacia, balanço, manipulação
de objetos e cumplicidade;

dois performers exploram a
horizontalidade e a vertica-
lidade através de plataformas
improvisadas, criando um
jogo entre quatro mãos
22 horas - Alameda 8 - Festival
Oito24
Concerto da cantora Áurea

20 e 27 de agosto

15h30 - Planetário (Digital) do
Multimeios
"Lendas do céu noturno: Per-
seu e Andromeda" (projeção
imersiva a 360°)
16h30 - Planetário (Digital) do
Multimeios
"Nanocam": uma viagem pela
biodiversidade (projeção
imersiva a 360°)
17h30 - Planetário (Digital) do
Multimeios
"Nós somos astrónomos"
22 horas - Planetário do Multi-
meios
Noites de Observação
"Com a chegada do Verão e o
regresso (espera-se) dos céus
limpos, retomamos as sessões
de observação noturna. Ven-
ha observar alguns dos
objetos visíveis do Sistema
Solar!"
15h30 - Planetário (Digital) do
Multimeios
"Vida das Árvores"

21 e 28 de agosto

16h30 - Planetário (Digital) do
Multimeios
"Nanocam": uma viagem pela
biodiversidade (projeção
imersiva a 360°)

17h30 - Planetário (Digital) do
Multimeios
"Nós somos astrónomos"

23 de agosto

10h30-13 horas - Largo da Câ-
mara e Rua 19
Gelados de Ciência
A ciência nas ruas de Espinho,
através de um conjunto di-
versificado de atividades e
desafios científicos com par-
ticipação ativa do público;
iniciativa numa parceria en-
tre o Multimeios/Planetário
e a Faculdade de Ciências da
Universidade do Porto

23 e 30 de agosto

15 horas - Planetário (Digital)
do Multimeios
"Lendas do céu noturno: Per-
seu e Andromeda" (projeção
imersiva a 360°)
16 horas - Planetário (Digital)
do Multimeios
"Nanocam": uma viagem pela
biodiversidade (projeção
imersiva a 360°)

24 e 31 de agosto

15 horas - Planetário (Digital)
do Multimeios
"Vida das Árvores"
16 horas - Planetário (Digital)
do Multimeios
"Universo" (sessão ao vivo)

25, 26, 27, 28, 30 e 31 de agosto

14h30 - Cinema do Multimeios
Sessão infantil - "À Procura de
Dory" (versão portuguesa

3D), de Andrew Stanton e
Angus MacLane
Animação maiores de 6 anos
O filme da Disney/Pixar "À
Procura de Dory" reúne o es-
quecido peixe-fêmea azul
preferido de toda a gente,
Dory, com os amigos Nemo e
Marlin, numa procura de res-
postas sobre o seu passado.
De que se consegue lembrar?
Quem são os seus pais? E onde
aprendeu a falar baleieiros?

25, 26, 27, 28, 30 e 31 de agosto
16h30 e 21h30 - Cinema do
Multimeios

"Caça-Fantasmas", de Paul
Feig, com os atores Melissa
McCarthy, Kristen Wiig e
Chris Hemsworth

Comédia, ação e ficção cientí-
fica para maiores de 12 anos
Erin Gilbert (Wiig) e Abby
Bergman (McCarthy) são au-
toras de um livro ignorado
que afirma a existência de fan-
tasmas. Anos mais tarde,
Gilbert tem uma posição de
prestígio como professora na
Columbia University, mas a
redescoberta do livro torna-a
alvo da risota de académicos
e estudantes. A hipótese de
provar as suas teorias surge
quando Manhattan é invadi-
da por espíritos do outro
mundo. Gilbert reúne-se a
Bergman e com um grupo de
novos recrutas tenta salvar o
mundo!

27 de agosto

9h30 às 18 horas de segunda a
sexta-feira e das 10h30 às
17h30 ao sábado - Biblioteca
Municipal
Exposição "desAMORes" de
arte postal e de arte por cor-
reio
16 horas - Praia da Baía
Hábitos Musicais - Roger
Plexico - Festival Oito24
17 horas - Piscina Solário Atlân-
tico
Hábitos Musicais - Le Parody
18 horas - Casa Alves Ribeiro/
Rua 19
Hábitos Musicais - Memória
de Peixe - Festival Oito24
22 horas - Alameda 8
Mirror People e X-Wife nos
Concertos de Verão - Festival
Oito24

29 de agosto

10-13 horas - Praia da Baía
"Praias Olímpicas"
Programa de verão da RTP,
com os apresentadores Va-
nessa Oliveira, Jani Gabriel,
Francisco Menezes e António
Raminhos para a transmis-
são em direto do programa

3 de setembro

22 horas - Alameda 8
Expensive Soul nos Concertos
de Verão - Festival Oito24

Telefones úteis

| | |
|----------------------|--------------|
| A. Viação Espinho | 22 734 12 96 |
| Biblioteca | 22 733 58 00 |
| Bomb. V. Espinho | 22 734 00 05 |
| Bomb. V. Espinhenses | 22 734 00 42 |
| Câmara Municipal | 22 733 58 00 |
| Centro de Saúde | 22 733 40 20 |
| Cliesp | 22 733 04 10 |

| | |
|---------------------------|--------------|
| Clínica Costa Verde | 22 734 58 85 |
| Clínica N.º 5 d'Ajuda | 22 734 26 95 |
| Clínica S. Pedro | 22 734 47 14 |
| COGE - Clínica Santa Casa | 22 733 09 60 |
| Policlínica | 22 733 06 40 |
| CTT - Rua 19 | 22 733 06 31 |
| EDP - Avarias | 800 506 506 |
| EDP - Leituras | 800 507 507 |
| EDP - Comercial | 808 505 505 |
| Estação CP | 808 208 208 |

| | |
|----------------------------|--------------|
| Fisioclínica | 22 731 49 86 |
| Brigada Fiscal | 22 734 11 96 |
| Hospital Espinho | 22 733 11 30 |
| Hospital V. N. Gaia | 22 379 42 11 |
| S. Sebastião (S.M.Feira) | 256 37 97 00 |
| Junta Freguesia de Espinho | 22 734 44 18 |
| PSP | 22 734 00 38 |
| Registo Civil | 22 733 20 60 |
| Repartição Finanças | 22 733 20 70 |
| Saneam. Básico (avarias) | 22 733 58 40 |

| | |
|----------------------------|--------------|
| Segurança Social | 22 734 19 56 |
| Táxis (Câmara) | 22 734 31 67 |
| Táxis (Conc. Espinho) | 800 208 202 |
| Táxis Costa Verde | 22 734 01 18 |
| Táxis (N.º Sr.ª d'Ajuda) | 22 734 00 10 |
| Táxis União, Lda. | 22 734 80 17 |
| Táxis Unidos | 22 734 22 32 |
| Táxis Verdemar | 22 734 35 00 |
| Tesouraria Fazenda Pública | 22 733 20 87 |
| Tribunal | 22 733 13 30 |

| | |
|-------------------------------|----------------------------|
| Anta | |
| Assoc. Socorros Mútuos de | |
| S. Francisco de Assis de Anta | 22 734 01 03 |
| Farmácia | 22 734 11 09 |
| Farmácia MAIS | 22 734 14 09 |
| Junta Freguesia | 22 734 64 53 |
| Lar da 3.ª Idade | 22 733 09 00 |
| Unidade de Saúde | 22 733 40 60 |
| Táxi | 96 652 7887 / 22 732 52 42 |
| Guetim | |
| Junta Freguesia | 22 734 42 26 |

| | |
|---------------------------|--------------|
| Paramos | |
| Centro Social | 22 733 08 70 |
| Farmácia | 22 734 63 88 |
| Junta Freguesia | 22 734 27 10 |
| Reg. Engenharia | 22 734 20 23 |
| Unidade de Saúde | 22 734 50 01 |
| Silvalde | |
| Junta Freguesia | 22 734 40 17 |
| Unidade Saúde Marinha | 22 734 31 01 |
| Unidade Saúde Silvaldinho | 22 734 36 42 |

D. Maria Luísa Marques de Oliveira

† Missa do 12.º Aniversário

Seu marido, filhas, genros, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 23, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.

**Rui Jorge de Novais Paiva Coelho**

† Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, *Julietta Paiva Coelho*, vem comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 23, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.



Espinho, 18 de agosto de 2016

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Fernando Ferreira da Costa
(Ex-funcionário do Restaurante Concha do Mar)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 21, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 18 de agosto de 2016

Amélia Lourosa - filha
Lucinda Castro Ferreira - filha

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

José António Ferreira Alves

ANTA - ESPINHO

Missa do 10.º Aniversário

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 21, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



Anta, 18 de agosto de 2016

Ilídio Soares da Silva
(O Benfiquista)

ESPINHO (Rua 2, n.º 811)

† Missa do 4.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos, genro, netos, bisneta e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 20, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Espinho, 18 de agosto de 2016

D. Maria de Jesus Ribeiro - esposa
Joaquim Fernando Ribeiro da Silva - filho
D. Maria Margarida Ribeiro da Silva - filha
José Augusto Ribeiro da Silva - filho
Genro, netos, bisneta

**Rosa Fernandes de Sá**

† Missa do 30.º Dia

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 24, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 18 de agosto de 2016

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

António Reis Almeida

† Agradecimento

A família vem agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Espinho, 18 de agosto de 2016

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Maria Cecília Mendes Medeiros França da Silva**

† Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 20, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

**Ana Paula Oliveira das Neves**

ANTA

† Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filho, pais, sogros, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 20, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Anta, 18 de agosto de 2016

José Carlos Maia de Castro - marido
José Luís Oliveira de Castro - filho

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Alberto Pinto Marinhão
(Residente no Bairro Piscatório - Silvalde)

† Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, genro, neta e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu ente querido, bem como a todos quantos manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 21, domingo, pelas 9,15 horas, na Capela Nossa Senhora do Mar. Agradecem desde já a todos quantos comparecerem.



Silvalde, 18 de agosto de 2016

Alexandra Filipa Soares Pinto Marinhão - filha
Tiago Alexandre Soares Pinto Marinhão - filho

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256752774 - Tlm. 914096243

Henrique Luís de Sousa Couto
(Família Pepe)

† Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participam que serão celebradas missas do 7.º dia, em sufrágio da sua alma, quarta-feira, dia 17, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e quinta-feira, dia 18, pelas 19 horas, na Capela Nossa Senhora do Mar - Silvalde. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a estas eucaristias.



Espinho, 18 de agosto de 2016

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256752774 - Tlm. 914096243

D. Maria José Gomes Maia Caldeira

SÃO FÉLIX DA MARINHA (Lugar de Espinho)

† Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seu marido, irmãs, sobrinhas netas e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 19 de agosto, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Santa Eucaristia.



A família

Espinho, 18 de agosto de 2016

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

Incêndio em Silvalde

Perto da Nave Polivalente

Os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho combateram na sexta-feira um incêndio em Silvalde, perto da Nave Polivalente.

O alerta foi dado ao fim da tarde e o rescaldo registou-se próximo da meia-noite.

Dezenas de elementos dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho acorreram de imediato e com eficácia a mais uma situação de incêndio que pôs em causa a segurança de habitações localizadas nas proximidades antenses.

Poucos dias antes já Guetim registara um incêndio e outro também ocorrera em Nogueira da Regedoura, junto ao Centro Social Luso Venezuelano e que causou o corte temporário do trânsito na A41 e numa via de ligação de Cassufas - Anta a Nogueira da Regedoura e Grijó.



Foto FLÁVIO ALBERTO

Foto DIREITOS RESERVADOS



Veículo-tanque dos Bombeiros de Espinho assaltado na Serra da Freita

Furtados gasóleo e doze lanços de mangueiras

Um veículo-tanque dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho foi assaltado na Serra da Freita, em Arouca, durante o combate aos incêndios na região. Foram furtados gasóleo e doze lanços de mangueiras.

Face à intensa e permanente utilização a que a viatura foi sujeita, esforçou o motor até que o turbo partiu. O veículo tanque avariou na segunda-feira da semana passada, tendo ficado imobilizado em plena serra.

Entretanto, o furto foi detetado na quinta-feira pelo mecânico da corporação de Espinho que se deslocou ao local, para a sua reparação.

Os custos com a reparação do veículo i ser suporta-

da pela Autoridade Nacional Proteção Civil, dado a avaria ter ocorrido no teatro de operações.

O comandante dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho lamentou que tal tenha acontecido. "Os bombeiros lutam diariamente, no terreno, com imensas dificuldades, na proteção das populações e há alguém capaz de uma coisa destas!"

"A situação é tão triste que nem sequer vamos apresentar queixa às autoridades", deu nota Pedro Louro. "Numa altura em que todos procuram apoiar os Bombeiros, não é este triste episódio que vai estragar tudo."

Paulo Jorge Duarte

...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHÁ



Bens alimentares oferecidos por populares aos Bombeiros do Concelho de Espinho (em combate aos incêndios), numa ação realizada por um grupo voluntário de mulheres e os infantes dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho

Tasquinhas de Anta e Cerciespinho

Decorreram de 12 a 14 deste mês as Tasquinhas de Anta, no Souto de Anta, organizadas pela Junta de Freguesia de Anta e Guetim, que contaram com a habitual participação de entidades da área social, cultural e desportiva.

O velho conceito de tasquinhas caracterizou o evento pela dimensão de convívio, festa popular e animação bem como pelos bons petiscos oferecidos. Assim, proporcionou-se à comunidade de Anta três dias de atividades e calor humano permitindo reencontros e convivência e criando um polo de animação para o período de férias.

O novo conceito de tasquinhas prende-se com a vertente solidária e voluntária que caracteriza as tasquinhas de Anta uma vez que as

barraquinhas de petiscos e doces são dinamizadas por dezenas de voluntários das várias entidades bem como amigos e familiares que oferecem produtos e o seu trabalho com o objetivo de angariar fundos, tão importantes, para apoiar os custos de funcionamento e de pequenos investimentos.

“Esta dimensão solidária está patente no voluntariado de pessoas que oferecem o seu tempo pessoal e familiar para apoiar a sua entidade mas igualmente na oferta de produtos quer por particulares quer por empresas, salientando-se as ofertas da padaria Pepim, Galeria dos Sabores, Palácio do Pão, do Café Athena e do armazém de vinhos Soares, que juntamente com os bolos de colaboradores, voluntários e familiares de clientes da Cerciespinho permitiram a angariação de mais de 700 euros durante esta iniciativa”, dá nota a Cerciespinho.

“Acresce a vertente da responsabilidade social, patente no convite regular da Junta de Anta, para o Rancho Alegria da Cerciespinho atuar durante este evento, em pé



de igualdade com os restantes grupos de animação das tasquinhas. Está igualmente patente na forma como o público adere ao evento, apoiando as múltiplas entidades presentes através da compra

de produtos.”

As tasquinhas de Anta “congregam convívio, solidariedade e cooperação e espelham a sociedade solidária e responsável que apoia as entidades cultu-

rais, desportivas e sociais, entidades essas que contribuem para a resolução das necessidades e para o bem-estar dessa mesma comunidade num círculo de apoio mútuo.”

Aurea na Alameda 8

No âmbito do Festival OITO24, a cantora Aurea regressa à espinhense Alameda 8 na noite de sábado, ao lado do Casino.

Os Concertos de Verão foram encetados no primeiro fim de semana e agosto.

Bellevue Ensemble no Casino Espinho

A 16 e 17 de setembro, o Casino Espinho recebe os “Bellevue Ensemble” com um espetáculo de sonho e glamour ao som dos grandes nomes da “Chanson française”.

Noites cheias de romantismo onde as músicas de Edith Piaf e Charles Aznavour vão transportar o público para uma viagem inesquecível pelos bairros parisienses.

O espetáculo do dia 17 é acompanhado pelos melhores sabores da gastronomia algarvia.



BARBOT

Novas emoções

Rua 32 nº 586 (Rotunda da Rua19 com a Av.32)
4500-307 Espinho
T: 227 661 005
M: 967 852 779
loja.espinho@coridal.pt
facebook.com/coridal

CIN

Até

60%

de desconto

Orçamento grátis

Afinamos todas as cores, até as dos seus sonhos



Em Espinho,

a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt





CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS E PARCEIROS LOCAIS

A pensar no seu conforto e bem estar

Rua dos Limites, 550 - ESPINHO (junto ao Continente de São Félix)
Tel. 227 327 300 | reservas@monteliriohotel.pt | www.monteliriohotel.pt

